



# O Homem da Meia-Noite

O Clube Carnavalesco de Alegoria e Crítica O Homem da Meia-Noite é um bloco carnavalesco, uma troça e uma das mais antigas agremiações a circular nas ladeiras do Sítio Histórico de Olinda, conhecido pelo boneco gigante do Carnaval de Olinda.

A sede do bloco ficava na Rua do Amparo, nº 31. Atualmente localiza-se em frente à Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, no Bairro do Bonsucesso, no sitio histórico de Olinda ( $8^{\circ} 0' 38''$  S  $34^{\circ} 51' 10''$  O ([http://tools.wmflabs.org/geohack/geohack.php?language=pt&pagename=O\\_Homem\\_da\\_Meia-Noite&params=8\\_0\\_38\\_S\\_34\\_51\\_10\\_W](http://tools.wmflabs.org/geohack/geohack.php?language=pt&pagename=O_Homem_da_Meia-Noite&params=8_0_38_S_34_51_10_W))).<sup>[2]</sup>

## História

O bloco foi criado em 2 de fevereiro de 1931<sup>[2][3]</sup><sub>[nota 1]</sub> pelo pintor de paredes Luciano Anacleto de Queiroz; Benedito Bernardino da Silva; o carpinteiro Sebastião da Silva; os encadernadores Cosme José dos Santos e Heliodoro Pereira da Silva, e o sapateiro Manoel Joaquim dos Santos (Neco Monstro). Seu hino, tanto a letra quanto a música, são de autoria do mestre Bernardino da Silva.<sup>[2]</sup> Surgiu como uma dissidência da Troça Carnavalesca Mista Cariri Olindense por não participarem da chapa oficial da diretoria do Cariri.<sup>[2]</sup> Para desbancar o Cariri, que até então abria o carnaval de Olinda, o Homem saiu na meia noite do sábado de Zé Pereira e o domingo de rei Momo. Desde então o bloco abre o carnaval de Olinda,<sup>[4]</sup> e tendo reconciliado-se com o Cariri Olindense, entrega-lhe as chaves da cidade após o seu desfile horas depois.<sup>[5]</sup>

Em 1931 e 1932 a troça não contou com alegorias, apenas com o seu estandarte, bordado com um relógio marcando doze horas, e o boneco gigante.<sup>[2]</sup> Desfilou sem interrupções até 1949, mas devido principalmente a problemas financeiros não desfilou de 1950 a 1953, retornando em 1954 com destinação de recursos da prefeitura.<sup>[2]</sup>

O Homem da Meia Noite é Patrimônio Vivo de Pernambuco desde 2006.<sup>[6]</sup>

## O homem da meia-noite



Entrada da sede do bloco em 2013

**Fundação** 2 de fevereiro de 1932  
(93 anos)

**Cores** Verde Branco

**Símbolo** Boneco Gigante

**Bairro** Centro histórico, Olinda

**Presidente** Luiz Adolpho

### Desfile de 2024

**Enredo** "Brasil, terra indígena"  
(defesa dos povos originários do Brasil)  
[1]

# O Calunga

---



O Homem da Meia-Noite

O Calunga d'O homem da Meia-Noite é um dos bonecos de Olinda mais antigos. Foi criado por Benedito Bernardino da Silva, marceneiro e entalhador e pelo pintor de paredes Luciano Anacleto de Queiroz.<sup>[2][3]</sup> Conta-se que Luciano, um apaixonado pela sétima arte, foi ao cinema assistir o filme “O ladrão da meia-noite”, que conta a história de um ladrão de classe, que saía de um relógio sempre à meia-noite, cada dia de um lugar diferente, causando pânico na cidade. Impressionado com o personagem do filme, Anacleto resolveu homenageá-lo ao criar o Homem da Meia Noite.<sup>[2]</sup>

Tem um sorriso com um dente de ouro, traja um terno verde ou um branco e uma cartola preta ou uma branca. Carrega no braço um relógio que sempre marca o horário da meia-noite.<sup>[7]</sup> Pesa quase 50 quilos, com 3,50 m de altura.<sup>[3]</sup>

O Homem da Meia-Noite é uma espécie de calunga,<sup>[2]</sup> um personagem místico do candomblé, presente no maracatu nação ou de baque virado.<sup>[6]</sup>

Durante 57 anos, O Homem da Meia-Noite foi carregado pela mesma pessoa, o bonequeiro Cidinho, que suportava o peso de quase 50 quilos e o calor no interior da roupa de gigante, na qual a temperatura vai além dos 40°C.<sup>[2][8]</sup> Desde 1989, esse posto foi assumido por Pedro Garrido.<sup>[5]</sup>

## Família

---

Ao longo do tempo, foram criados outros bonecos associados ao Homem da Meia-Noite.

**A Mulher do Dia** surgiu em 1967 para lhe fazer companhia,<sup>[3][9]</sup> mas como desfila de dia no domingo de Momo, nunca o encontra, a não ser quando todos os bonecos saem juntos. Criada pelo artesão Julião das Máscaras a pedido de Rodolfo Medeiros e Luiz José dos Santos,<sup>[3]</sup> inspirada na Monalisa, possui cabelos negros compridos, sorriso com dente dourado e vestidos em cores amarelas e azul, em homenagem a Iemanjá e Oxum.<sup>[7]</sup> O Homem da Meia Noite e a Mulher do Dia casaram "oficialmente" em uma cerimônia em 1990.<sup>[10]</sup>



A Mulher do dia e O Homem da Meia-Noite

Do seu "casamento" surgiu em 1974 **O Menino da Tarde**. Também foi criado por Julião das Máscaras, a pedido de Ernane Lopes e Odíval Olbino,<sup>[3]</sup> mesmo sendo criança, já vem vestido como adulto.<sup>[7]</sup>

Posteriormente, em 1977, surgiu **A Menina da Tarde**. Confeccionada por Sílvio Botelho por sugestão de Dalma Soares,<sup>[3]</sup> é uma boneca muito vaidosa que sempre sai no carnaval com uma roupa nova.<sup>[7]</sup>

## Referências

---

1. «Homem da Meia-Noite homenageia povos indígenas e leva emoção às ladeiras de Olinda» (<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/carnaval/2024/noticia/2024/02/11/homem-da-meia-noite-homenageia-povos-indigenas-e-leva-emocao-as-ladeiras-de-olinda-no-92o-desfile.ghtml>). G1. 11 de fevereiro de 2024. Consultado em 11 de fevereiro de 2024
2. Gaspar, Lúcia (26 de fevereiro de 2007). «O Homem da Meia-Noite» ([http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=285](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=285)). Fundação Joaquim Nabuco. Consultado em 25 de fevereiro de 2013
3. Andrade, Maria do Carmo (14 de julho de 2004). «Bonecos Gigantes Foliões de Olinda» ([http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=467&Itemid=181](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=467&Itemid=181)). Fundação Joaquim Nabuco. Consultado em 25 de fevereiro de 2013
4. NE10. «História misteriosa do Homem da Meia-Noite comemora 80 anos nesta quinta» (<https://web.archive.org/web/20120206125453/http://ne10.uol.com.br/canal/carnaval-2012/noticia/2012/02/02/historia-misteriosa-do-homem-da-meianoite-comemora-80-anos-nesta-quinta-324653.php>). Consultado em 29 de outubro de 2012. Arquivado do original (<http://ne10.uol.com.br/canal/carnaval-2012/noticia/2012/02/02/historia-misteriosa-do-homem-da-meianoite-comemora-80-anos-nesta-quinta-324653.php>) em 6 de fevereiro de 2012
5. Saraiva, Roberto (10 de fevereiro de 2013). «Homem da Meia-Noite emociona Olinda» (<http://carnaval.uol.com.br/2013/noticias/redacao/2013/02/10/homem-da-meia-noite-emociona-olinda.htm>). Uol Carnaval 2013. Consultado em 25 de fevereiro de 2013
6. Amorim, Maria Alice (2010). *Patrimônios Vivos de Pernambuco* ([http://issuu.com/echeverria\\_ma/docs/patrimoniosvivos\\_](http://issuu.com/echeverria_ma/docs/patrimoniosvivos_)). Recife: FUNDARPE. Consultado em 25 de fevereiro de 2013
7. Rebouças, Fernando (20 de março de 2009). «Bonecos de Olinda» (<http://www.infoescola.com/cultura/bonecos-de-olinda/>). Info escola. Consultado em 25 de fevereiro de 2013 [ligação inativa]
8. Bezerra, C.P.A. et al. Mostra Patrimônios Vivos de Pernambuco. Recife: FUNDARPE, 2010.
9. Rodrigues, Caio (9 de fevereiro de 2010). «Com um metro e 40 cm e 40 kg, boneco gigante Mulher do Dia é ícone do Carnaval olindense» (<http://carnaval.olinda.pe.gov.br/noticias/com-um-metro-e-40-cm-e-40-kg-boneco-gigante-mulher-do-dia-e-icone-do-carnaval-olindense>). Olinda Carnaval. Consultado em 25 de fevereiro de 2013
10. Tatiana Notaro (15 de fevereiro de 2020). «Homem da Meia Noite e Mulher do Dia completam Bodas de Pérolas» (<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/carnaval/2020/noticia/2020/02/15/homem-da-meia-noite-e-mulher-do-dia-completam-bodas-de-perolas.ghtml>). G1. Consultado em 15 de fevereiro de 2020

## Notas

---

1. Algumas fontes citam o ano de 1932 como ano de fundação do bloco.

## Ligações externas

---

- «Página oficial» (<http://www.ohomemdameianoite.com.br>)
- O Homem da Meia-Noite (<https://www.facebook.com/ohomemdameianoite>) no Facebook